

Porto Alegre:



Gabinete da Primeira Dama
Gabinete de Planejamento Estratégico
Coordenação das Mulheres

Plano Porto Alegre das Mulheres

Mapa de Políticas por Diretriz

ROTEIRO



Conjuntura Nacional

- Constituição Federal de 1988
- Lei Maria da Penha de 2006
- Diretrizes da Política de Gênero



Conjuntura Estadual e Municipal

- Órgãos Estaduais
- Órgãos Municipais



Porto Alegre

- Coordenação Municipal da Mulher
- Plano Porto Alegre das Mulheres
- Indicadores



Conjuntura Nacional

Constituição Federal de 1988
Lei Maria da Penha de 2006
Diretrizes da Política de Gênero

- Constituição Federal de 1988

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição.

- Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006)

*Art. 8º A política pública que visa coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher far-se-á por meio de um **conjunto articulado de ações da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios** e de ações não-governamentais, tendo por diretrizes(...)*

Conjuntura Nacional

● Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006)

*Art. 35. A União, o Distrito Federal, os Estados e os **Municípios** poderão criar e promover, no limite das respectivas competências:*

I - centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar;

II - casas-abrigos para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar;

III - delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar;

IV - programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar;

V - centros de educação e de reabilitação para os agressores.

● Diretrizes da Política de Gênero



Conjuntura Estadual e Municipal

- Órgãos Estaduais
- Órgãos da Capital

Conjuntura Estadual e Municipal

Órgãos Estaduais

Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres

Poder Judiciário

Defensoria Pública

Ministério Público

Polícia Civil

Centro de Referência da Mulher Vânia Araújo

Órgãos Municipais

Coordenação Municipal da Mulher

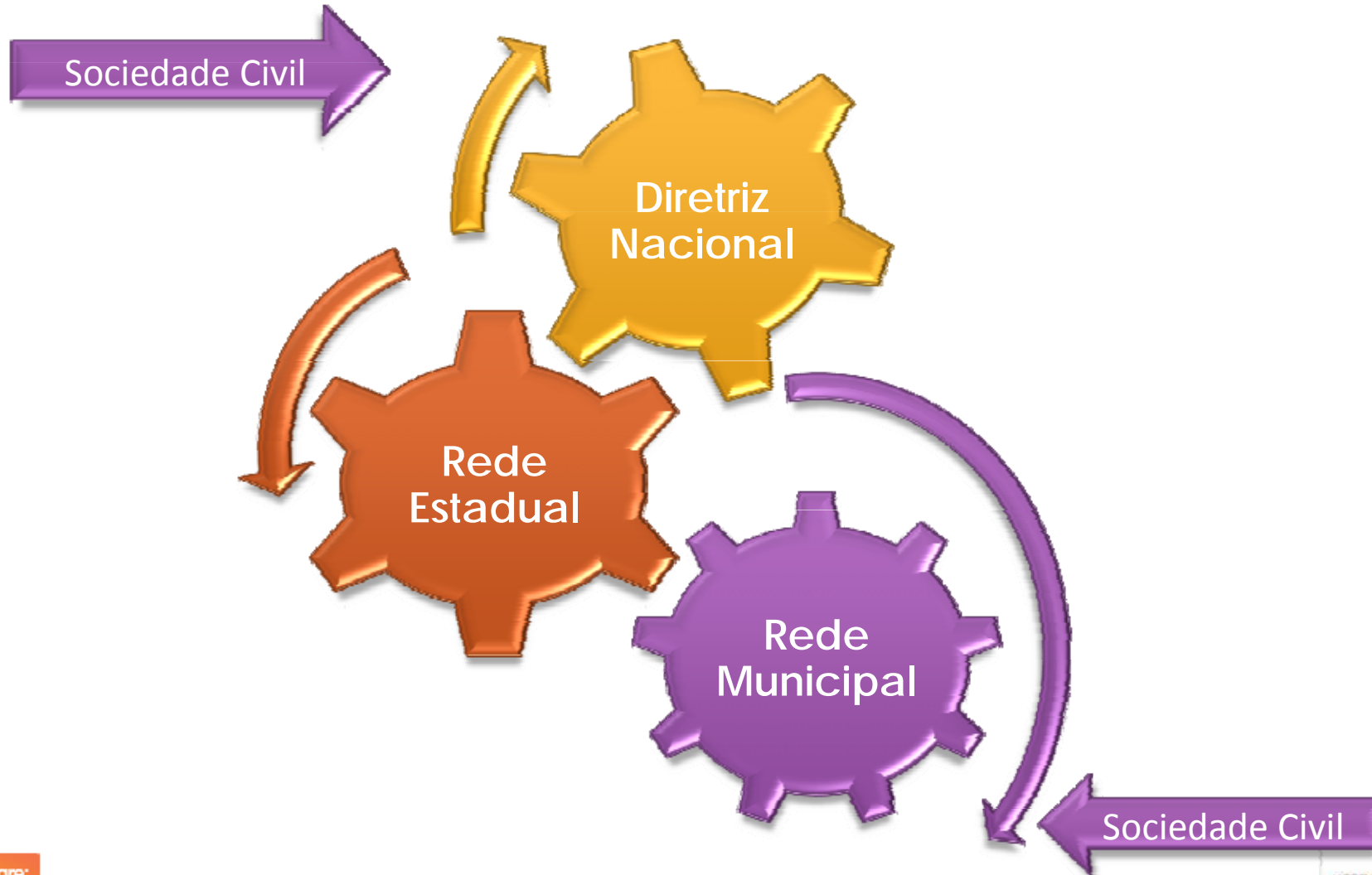
Centro de Referência à Vítimas de Violência (CRVV)

Rede de Saúde

Rede de Assistência Social (CRAS e CREAS)

Políticas públicas de gênero desenvolvidas nos demais órgãos

Sistema Articulado de Políticas





Porto Alegre

- Coordenação Municipal da Mulher
- Plano Porto Alegre das Mulheres
- Indicadores

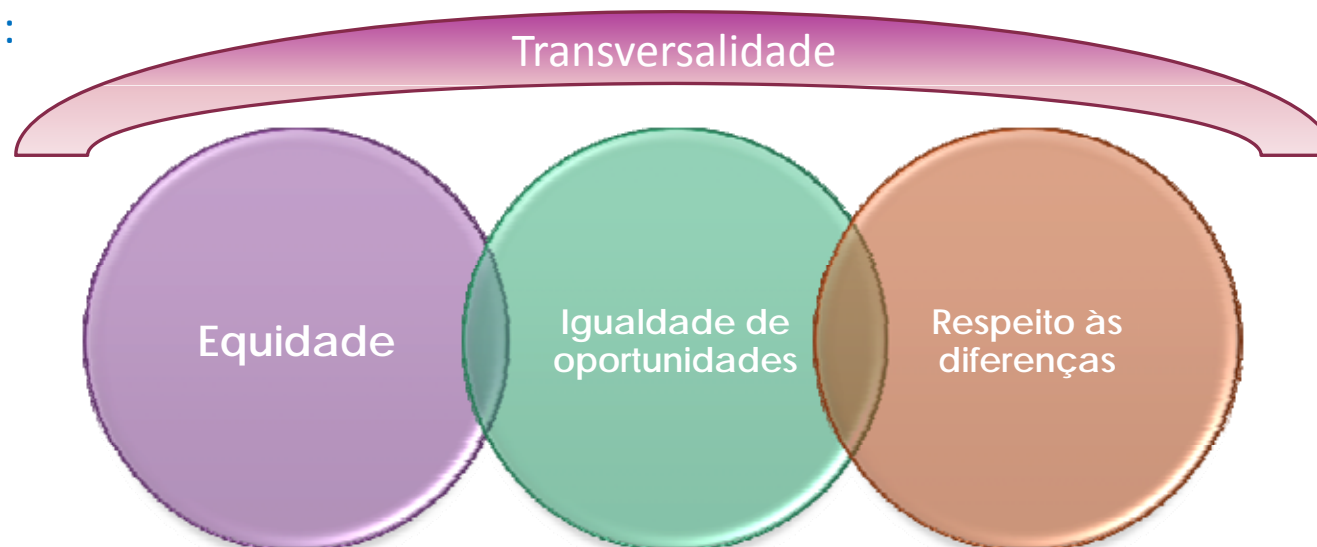
Porto Alegre

- Coordenação Municipal da Mulher em Porto Alegre
- Plano Porto Alegre das Mulheres (2009 – 2013)
- Indicadores

○ Coordenação Municipal da Mulher em Porto Alegre

LEI N° 10.891, de 18 de maio de 2010, cria a Coordenação Municipal da Mulher (CMM)

A Prefeitura de Porto Alegre, ao assumir sua função de formuladora e incentivadora de políticas públicas, de instrumentos sociais e comportamentais, capazes de alavancar mudanças em nossa cidade, entende que as mulheres devem ser vistas em suas múltiplas características, classes sociais, etnias e expressões de sexualidade. **A Coordenação Municipal da Mulher (CMM) tem a função precípua de promover a transversalidade das políticas de gênero entre as secretárias com atividade finalística.** Eixos da CMM:



● Coordenação Municipal da Mulher em Porto Alegre

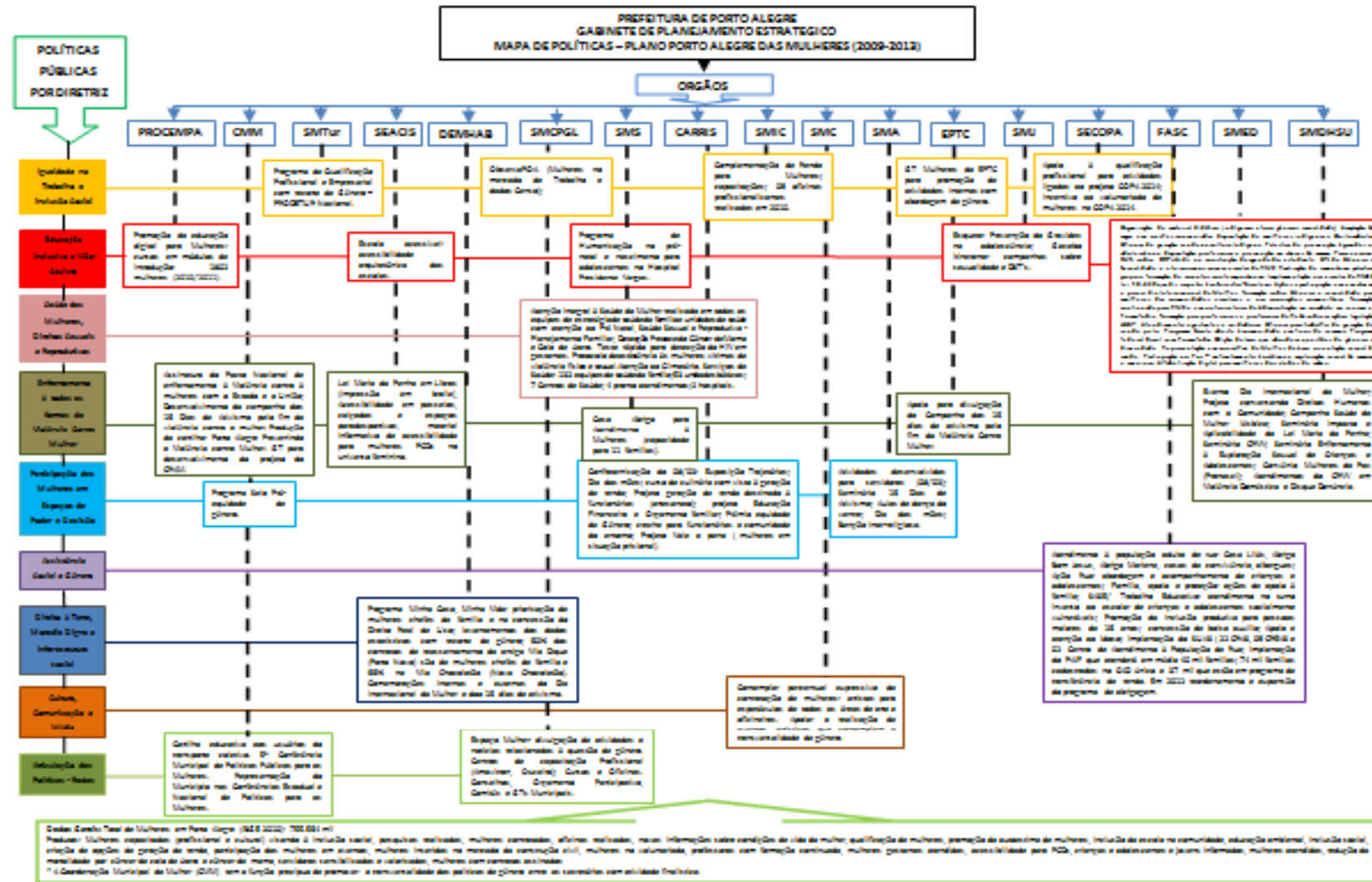


<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cmm/>

Políticas desenvolvidas conforme Diretriz do Plano Nacional



Mapa de Políticas por Tema



**Igualdade no
Trabalho e inclusão
Social**

- ✓ Programa de Qualificação Profissional e Empresarial com recorte de Gênero
– PRODETUR Nacional;
- ✓ Complementação de Renda para Mulheres;
- ✓ Capacitações profissionalizantes;
- ✓ Apoio à qualificação profissional para atividades ligadas ao projeto COPA
2014;
- ✓ Promoção de atividades internas com abordagem de gênero.



Educação Inclusiva e Não- Sexista

- ✓ Promoção da educação digital para Mulheres;
- ✓ Acessibilidade arquitetônica das escolas da RME;
- ✓ Programa de Humanização no pré-natal e nascimento para adolescentes no Hospital Presidente Vargas.
- ✓ Campanhas sobre sexualidade, DST's e Prevenção da Gravidez na adolescência;
- ✓ Ampliação de vagas em creches conveniadas;
- ✓ Capacitação de mulheres indígenas e Quilombolas;
- ✓ Capacitação professoras e prevenção ao câncer de mama;
- ✓ GTs de Gênero e Sexualidade e etnicorraciais com as escolas da RME;
- ✓ Realização de seminários, palestras, grupos, formação de assuntos contemporâneos;
- ✓ Implementação nas escolas da RME da lei 10.639 que diz respeito à cultura afro-brasileira;
- ✓ Formação sobre Gênero e sexualidade para mulheres das comunidades escolares e nas associações comunitárias;
- ✓ Formação continuada para RME e em outros setores da Administração ao combate ao sexismo e a homofobia;
- ✓ Participação no Pair – enfrentamento à violência e exploração sexual de meninos e meninas.
- ✓ Alfabetização digital para mulheres dos clubes de mães.





**Saúde das
Mulheres,
Direitos Sexuais e
Reprodutivos**

- ✓ Atenção Integral à Saúde da Mulher realizada em todas as equipes de estratégia de saúde da família e unidades de saúde com atenção ao Pré Natal;
- ✓ Saúde Sexual e Reprodutiva - Planejamento Familiar, Detecção Precoce do Câncer de Mama e Colo de útero;
- ✓ Teste rápido para detecção do HIV em gestantes;
- ✓ Protocolo de assistência às mulheres vítimas de violência física e sexual;
- ✓ Atenção ao Climatério;
- ✓ Campanhas Saúde da Mulher lésbica e Saúde da População Negra;
- ✓ Serviços de Saúde: 132 equipes de saúde da família; 53 unidades básicas; 7 Centros de Saúde; 4 pronto atendimentos; 2 hospitais.



FORMAS DE DETEÇÃO

1. Autoexame das mamas

2. Mamografia

3. Ultrassonografia

4. Biópsia

5. Exame clínico

6. Exame de sangue

7. Exame de urina

8. Exame de fezes

9. Exame de suor

10. Exame de saliva

11. Exame de lágrimas

12. Exame de cabelo

13. Exame de unhas

14. Exame de pele

15. Exame de olhos

16. Exame de ouvidos

17. Exame de nariz

18. Exame de garganta

19. Exame de dentes

20. Exame de língua

21. Exame de boca

22. Exame de pescoço

23. Exame de ombros

24. Exame de braços

25. Exame de mãos

26. Exame de dedos

27. Exame de pés

28. Exame de pernas

29. Exame de coxas

30. Exame de nádegas

31. Exame de ânus

32. Exame de vagina

33. Exame de pênis

34. Exame de escroto

35. Exame de testículos

36. Exame de epidídimo

37. Exame de uretra

38. Exame de bexiga

39. Exame de próstata

40. Exame de ureteres

41. Exame de rins

42. Exame de pâncreas

43. Exame de fígado

44. Exame de baço

45. Exame de estômago

46. Exame de intestino delgado

47. Exame de intestino grosso

48. Exame de reto

49. Exame de ânus

50. Exame de pele

51. Exame de cabelo

52. Exame de unhas

53. Exame de suor

54. Exame de saliva

55. Exame de lágrimas

56. Exame de fezes

57. Exame de urina

58. Exame de sangue

59. Exame de suor

60. Exame de saliva

61. Exame de lágrimas

62. Exame de fezes

63. Exame de urina

64. Exame de sangue

65. Exame de suor

66. Exame de saliva

67. Exame de lágrimas

68. Exame de fezes

69. Exame de urina

70. Exame de sangue

71. Exame de suor

72. Exame de saliva

73. Exame de lágrimas

74. Exame de fezes

75. Exame de urina

76. Exame de sangue

77. Exame de suor

78. Exame de saliva

79. Exame de lágrimas

80. Exame de fezes

81. Exame de urina

82. Exame de sangue

83. Exame de suor

84. Exame de saliva

85. Exame de lágrimas

86. Exame de fezes

87. Exame de urina

88. Exame de sangue

89. Exame de suor

90. Exame de saliva

91. Exame de lágrimas

92. Exame de fezes

93. Exame de urina

94. Exame de sangue

95. Exame de suor

96. Exame de saliva

97. Exame de lágrimas

98. Exame de fezes

99. Exame de urina

100. Exame de sangue

Câncer de Mama

Quanto mais cedo o diagnóstico, maiores as possibilidades de cura.

Quando a mulher tem um tumor, ela tem 90% de chance de cura.

gre: nte ragem

kipai

Cultural



Enfrentamento à todas as formas de Violência Contra Mulher

- ✓ Assinatura do Pacto Nacional de enfrentamento à Violência contra à mulheres com o Estado e a União;
- ✓ Desenvolvimento da campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra a mulher;
- ✓ Produção da cartilha: Porto Alegre Prevenindo a Violência contra Mulher. GT para desenvolvimento do projeto do CRAM;
- ✓ Casa Abrigo para Atendimento à Mulheres (capacidade para 11 famílias);
- ✓ Projeto conversando Direitos Humanos com a Comunidade;
- ✓ Seminário Impacto e Aplicabilidade da Lei Maria da Penha;
- ✓ Seminário CRVV;
- ✓ Seminário Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- ✓ Convênio Mulheres da Paz (Pronasci);
- ✓ atendimentos do CRVV em Violência Doméstica e Disque Denúncia.



Porto Alegre - Cidade das Políticas Públicas para as Mulheres

Porto Alegre é uma cidade que busca a equidade de gênero através de iniciativas, projetos e dispositivos a partir da participação nos espaços públicos. Para isso, as votadas para a inclusão social...

As ações de... desenvolvimento econômico e acesso à... Prefeitura de Porto Alegre... A... das ações...

Participação das Mulheres em Espaços de Poder e Decisão

- ✓ Projeto Educação Financeira e Orçamento familiar;
- ✓ Selo Pró-equidade de Gênero – 3ª edição ano 2010;
- ✓ Creche para funcionárias e comunidade do entorno (Carris);
- ✓ Projeto Vale a pena (mulheres em situação prisional);
- ✓ Incentivo à participação das mulheres no Orçamento Participativo;
- ✓ Benção Inter-religiosa.



Organização
Internacional
de Trabalho

UNIFEM

Secretaria de Políticas
para as Mulheres



SELO PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO 3ª EDIÇÃO



**Assistência
Social e
Gênero**

- ✓ Atendimento à população adulta de rua: Casa Lilás, Abrigo Bom Jesus, Abrigo Marlene, casas de convivência, albergues;
- ✓ Ação Rua: abordagem e acompanhamento de crianças e adolescentes;
- ✓ Família, apoio e proteção: ações de apoio à família;
- ✓ SASE/ Trabalho Educativo: atendimento no turno inverso ao escolar de crianças e adolescentes socialmente vulneráveis;
- ✓ Promoção da Inclusão produtiva para pessoas maiores de 16 anos;
- ✓ Concessão de bolsa auxílio;
- ✓ Apoio e atenção ao idoso;
- ✓ Implantação do SUAS (22 CRAS, 09 CREAS e 02 Centro de Atendimento à População de Rua);
- ✓ Implantação do PAIF que atenderá em média 40 mil famílias;
- ✓ 74 mil famílias cadastradas no CAD único e 37 mil que estão em programa de transferência de renda.

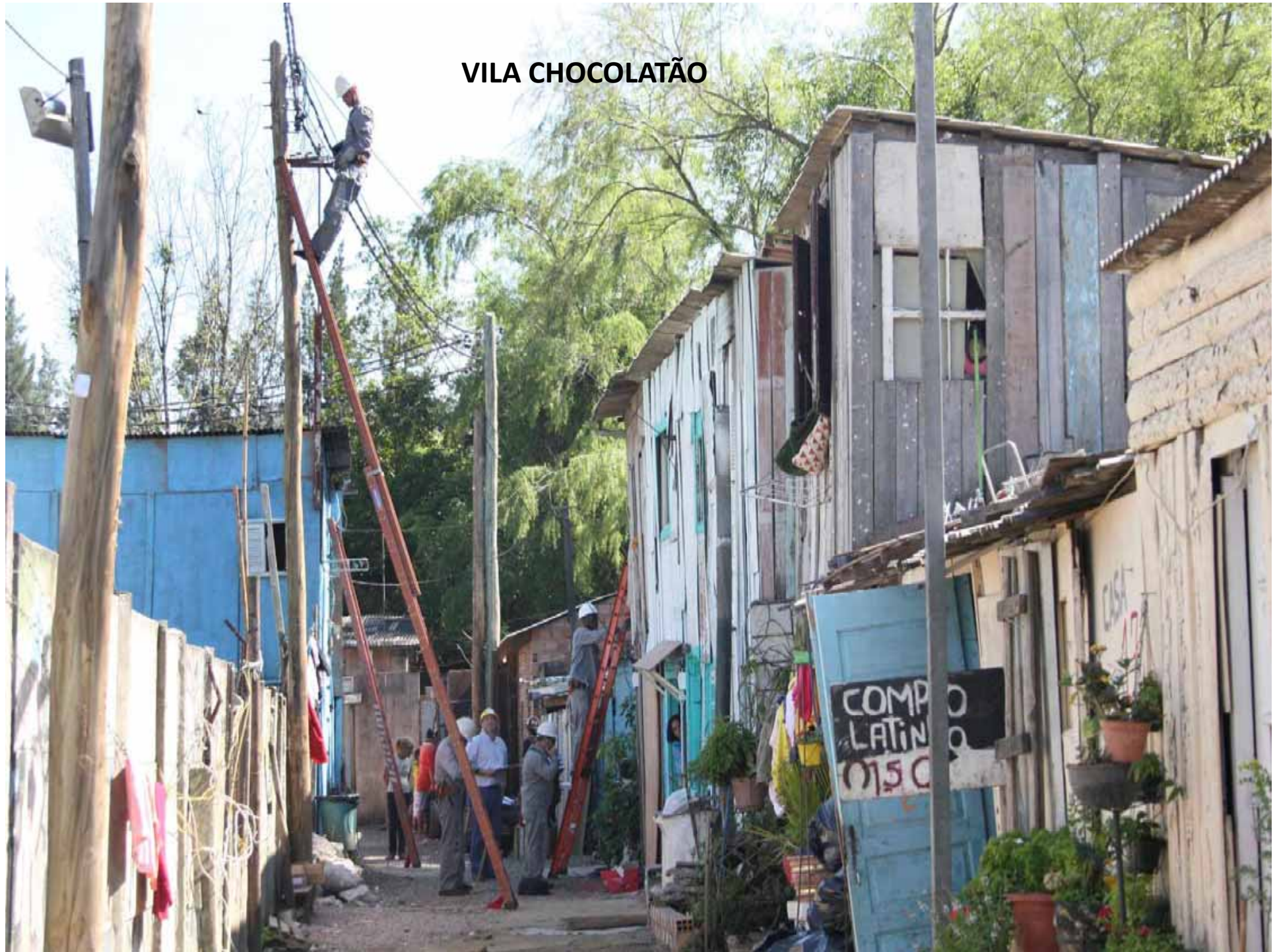


**Direito à Terra,
Moradia Digna
e Infra-
estrutura social**

- ✓ Programa Minha Casa, Minha Vida: priorização de mulheres chefes de família e na concessão do Direito Real de Uso;
- ✓ Levantamentos dos dados estatísticos com recorte de gênero;
- ✓ 60% dos contratos de reassentamento da antiga Vila Dique (Porto Novo) são de mulheres chefes de família e
- ✓ 66% na Vila Chocolatão (Nova Chocolatão).



VILA CHOCOLATÃO



NOVA CHOCOLATÃO



**Cultura,
Comunicação e
Mídia**

- ✓ Implementação de estratégia para contemplar percentual expressivo de contratação de mulheres: artistas para espetáculos de todas as áreas de arte e oficinas;
- ✓ Apoio a realização de eventos artísticos que contemplem a transversalidade de gênero.



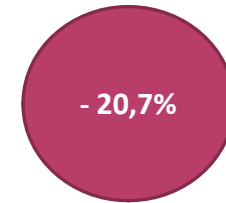
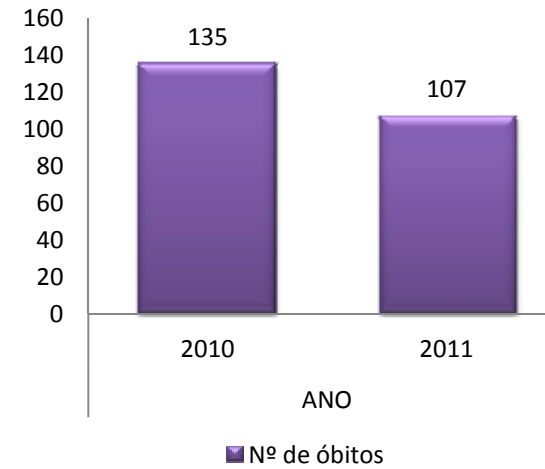


**Articulação
das Políticas -
Redes**

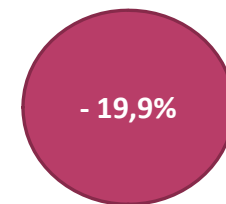
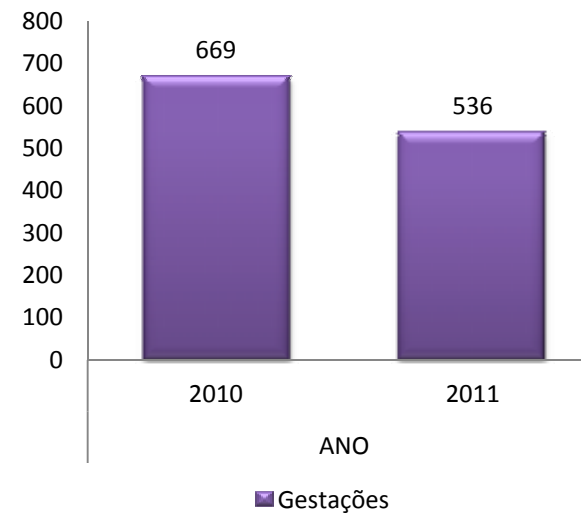
- ✓ Cartilha educativa aos usuários do transporte coletivo;
- ✓ 5ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres;
- ✓ Representação do Município nas Conferências Estadual e Nacional de Políticas para as Mulheres;
- ✓ Espaço Mulher: divulgação de atividades e notícias relacionadas à questão de gênero;
- ✓ Centros de capacitação Profissional (Amavitron, Cruzeiro);
- ✓ Conselhos, Orçamento Participativo, Comitês e GTs Municipais.

Indicadores

Nº absoluto de óbitos de mulheres em idade fértil
1º Trimestre 2010/2011



Gestação < de 20 anos
1º Trimestre 2010/2011



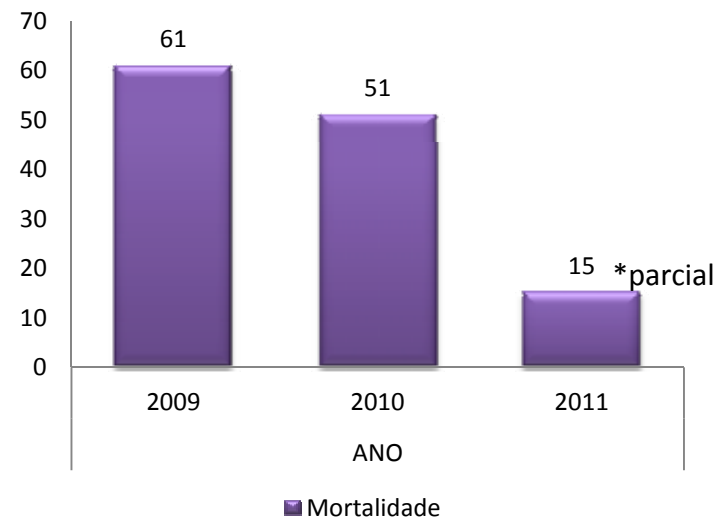
Indicadores

Distribuição de Anticoncepcional Oral 1º Trimestre 2010/2011



+ 34,3%

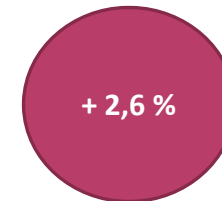
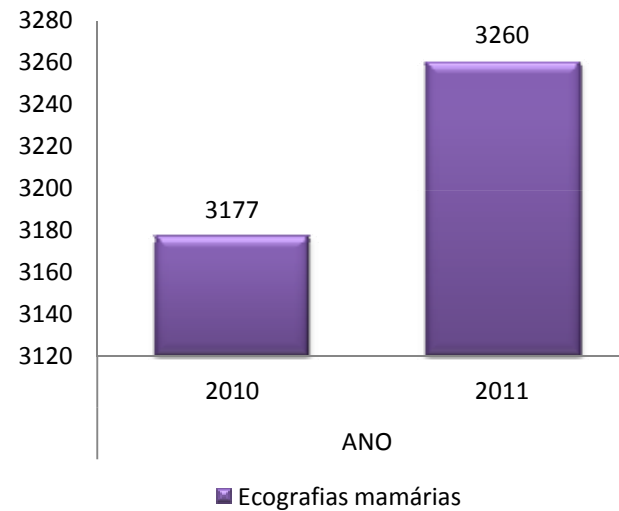
Mortalidade por câncer de colo de útero Ano 2009/2010



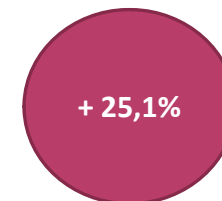
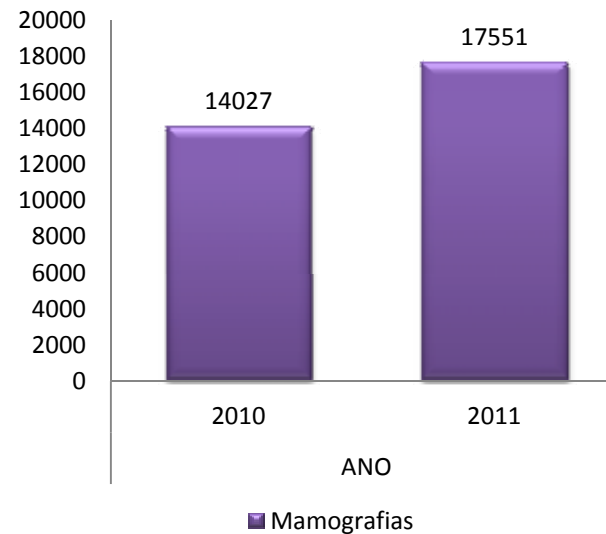
- 16,4%

Indicadores

Nº de ecografias
mamárias realizadas
1º Trimestre 2010/2011

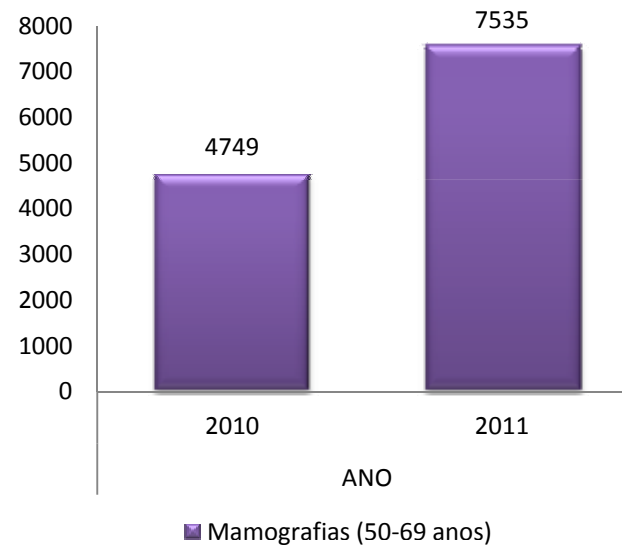


Nº total de
mamografias
realizadas
1º Trimestre 2010/2011

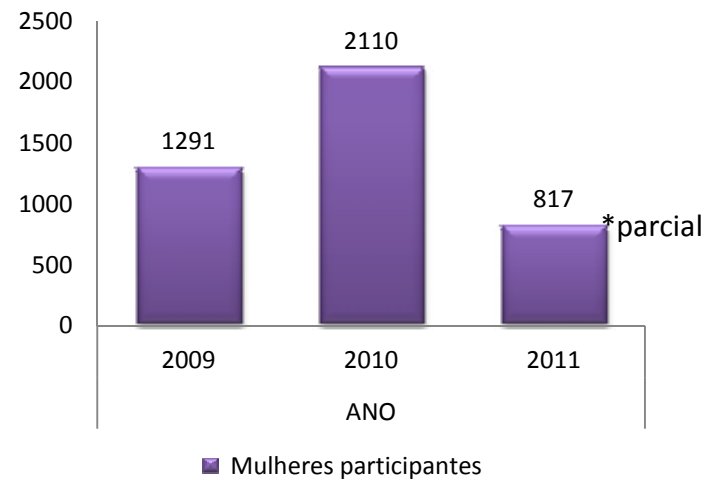


Indicadores

Nº de Mamografias realizadas em mulheres com idade entre 50 – 69 anos
1º Trimestre 2010/2011

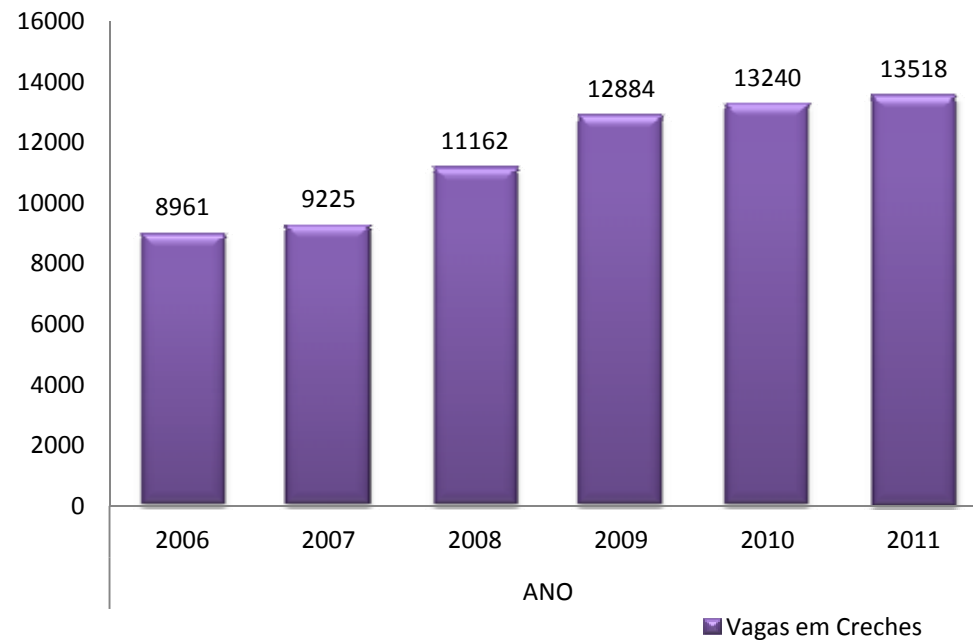


Nº de Mulheres capacitadas em cursos e oficinas para o mercado de trabalho
Ano 2009/2010



Indicadores

Alunos matriculados
nas Creches
Comunitárias
conveniadas com a
PMPA
Ampliação de vagas em
Creches Ano 2006-2011



+ 50,8%

Depoimentos de Mulheres atendidas na Rede Municipal - CAVM

Centro de Referência de Atenção à Mulher CRAM

Em 06/07/2011 a Prefeitura de Porto Alegre por meio da CMM iniciou o estudo do processo para execução de etapas no intuito da implementação do CRAM.

Já foram concluídas as etapas:

- I. Programa de necessidades;*
- II. Levantamento de RH;*
- III. Assinatura do Decreto de criação pelo Sr. Prefeito.*



Centro de Referência de Atenção à Mulher CRAM

Em 2012, Porto Alegre terá o **Centro de Referência de Atenção à Mulher**, ampliando ainda mais seu compromisso com as políticas de gênero e de enfrentamento à violência contra mulher.

O CRAM é um espaço de acolhimento (demanda espontânea ou encaminhamento), de escuta, de recebimento de denúncias de violência de gênero e sexista, de esclarecimento, de orientação, de acompanhamento e de encaminhamentos.





Obrigada!